

USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

João José Rolo Longo¹; Claudia Sofia Raminhos²; Helena Cristina dos Santos Gonçalves de Bastos Melo³.

¹Instituto Politécnico da Lusofonia - Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches (IPLuso - ERISA), Lisboa, Portugal. <https://orcid.org/0000-0001-7462-9790>

²Instituto Politécnico da Lusofonia - Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches (IPLuso - ERISA), Lisboa, Portugal. <https://orcid.org/0000-0003-1479-0202>

³Instituto Politécnico da Lusofonia - Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches (IPLuso - ERISA), Lisboa, Portugal. <https://orcid.org/0000-0001-6557-2155>

PALAVRAS-CHAVE: Uso problemático da internet. Estudantes. Ensino superior politécnico

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Mental

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RE/35

INTRODUÇÃO

Durante largos anos, no ensino, os recursos disponíveis para lecionar eram limitados aos livros, um quadro e giz. Hoje em dia, os recursos disponíveis incluem computadores e dispositivos com acesso à internet, onde é possível encontrar praticamente tudo o necessário (BARROS, A. G.; SOUZA, C. H. M.; TEIXEIRA, R., 2021; DYER, K.D.; HALL, R.E., 2019). A internet tornou-se uma ferramenta imprescindível à vida cotidiana dos estudantes, nomeadamente, à dos estudantes do Ensino Superior Politécnico, por se apresentar como uma “nova” e mais confortável forma de busca de informação, conexão social e entretenimento (LEMOS, C.2019; VILELA, B., 2019). Estudos identificam alguns dos recursos digitais mais utilizados pelos estudantes, designadamente, o Google Académico e o Repositório Científico de Acesso Aberto nacional (RCAAP), bem como as aplicações Teams, Zoom, Skype Messenger ou Whatsapp (SARAIVA, M. D. S. L. S., 2020) e, também, as principais motivações para o uso da internet: facilidade de contacto com os colegas de turma, partilha de informação ou documentos, elaboração de trabalhos escolares, partilha de experiências, visualização de vídeos e manutenção da ligação com pessoas com quem não têm ou não podem ter um contacto direto (SANTANA, V. V. *et al.*, 2020; VILELA, B., 2019).

Apesar da evidência científica mostrar o potencial pedagógico em relação ao uso da internet quer no processo de ensino aprendizagem quer enquanto agente promotor da interação social entre estudantes e restantes atores académico, estudos existem que

alertam para quando esse uso se torna problemático e se constitui fator desencadeador de dificuldades psicológicas, sociais e académicas (ALMEIDA, A., 2024; NOVELA, F. , 2020; VILELA, B., 2019; MONACIS, *et al.*, 2018), razão que deu mote e pertinência à presente pesquisa.

OBJETIVO

Conhecer a percepção dos estudantes do ensino superior politécnico em relação ao uso problemático da internet no contexto do ensino superior português.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva de natureza interpretativa. A amostra é intencional, composta por doze estudantes de diferentes licenciaturas de uma Escola Superior de Saúde da região de Lisboa e Vale do Tejo. A recolha de dados foi efetuada através da realização de entrevistas semiestruturadas (tendo sido elaborado um guião de entrevista para o efeito), o tratamento de dados foi executado com recurso à análise de conteúdo temática segundo Bardin. No decurso do processo investigativo, foram cumpridas as recomendações dos padrões exigidos pela Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam, que os participantes utilizam a internet por duas principais ordens de razão: o seu desenvolvimento pessoal e académico e a socialização, achados que encontram espelho na literatura (BARROS, A. G.; SOUZA, C. H. M.; TEIXEIRA, R., 2021; SANTANA, V. V. *et al.*, 2020; VILELA, B., 2019). Quanto aos comportamentos indiciadores do uso problemático da internet, estes parecem manifestar-se pela utilização excessiva da internet, em termos gerais; no âmbito de atividades académicas e mesmo no entretenimento, identificando alguns comportamentos que poderão ser considerados aditivos (LEMOS, 2019). No que toca ao impacto do uso abusivo da internet, este parece manifestar-se quer na alteração do modo como os estudantes se relacionam com o outro, bem como na diminuição do rendimento académico (LEMOS, 2019; VILELA, B., 2019). Apesar desta constatação, os participantes, simultaneamente, identificam estratégias promotoras da evicção do uso problemático da internet, nomeadamente, procurar que haja disciplina no seu uso, bem como, buscar outras estratégias para ocupação dos seus tempos livres, designadamente, aquelas que podem ser desenvolvidas ao ar livre e em que haja interação pessoal presencial. De modo global, verificou-se que os resultados da pesquisa convergem com a literatura (ALMEIDA, A., 2024; NOVELA, F., 2020; VILELA, B., 2019; MONACIS, *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que os participantes utilizam a internet essencialmente por três principais ordens de razão: o seu desenvolvimento académico, pessoal e socialização. Os comportamentos indiciadores do uso problemático da internet, manifestam-se pela utilização excessiva da internet, em termos gerais; no âmbito das atividades académicas e no entretenimento, bem como, pela manifestação de comportamentos que podem ser considerados aditivos. O uso abusivo da internet, parece manifestar-se na alteração do modo como os estudantes se relacionam com o outro e na diminuição do rendimento académico. As estratégias promotoras da evicção do uso problemático da internet mais utilizadas são: manter disciplina no seu uso; buscar atividades que possam ser desenvolvidas ao ar livre e em que haja interação pessoal cara-a-cara.

As limitações do estudo são as intrínsecas à metodologia utilizada: impossibilidade de generalização dos resultados. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos mais amplos e eventualmente com outras metodologias que abordem a temática do uso problemático da internet. Em termos de implicações para a prática, o presente estudo visa contribuir para a capacitação do enfermeiro para uma atuação profissional junto de estudantes do ensino superior que demonstrem sinais de uso abusivo da internet, designadamente, aqueles que desempenhem funções em contexto comunitário ou de controlo de comportamentos aditivos.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. **O impacto do bem-estar dos estudantes do ensino superior no envolvimento académico**. Trabalho final de Mestrado. Universidade de Lisboa. Lisbon School of Economics & Management. Disponível em: [Microsoft Word - TFM ANA_FINAL-4](#). Acesso em: 10 set. 2024.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2013.
- BARROS, A. G.; SOUZA, C. H. M.; TEIXEIRA, R. Evolução das comunicações até a Internet das Coisas: a passagem para uma nova era da comunicação humana. **Cadernos de Educação Básica**, 5(3), 260-280, 2021.
- BOGDAN; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- DENZIN K.; LINCOLN Y. **Collecting and Interpreting Qualitative Materials. Second Edition**. London: SAGE Publications Ltd., 2003.
- DYER, K.D.; HALL, R.E. Effect of Critical Thinking Education on Epistemically Unwarranted Beliefs in College Students. **Res High Educ** 60, 293–314, 2019. <https://doi.org/10.1007/s11162-018-9513-3>.
- GHIGLIONE, R.; MATALON, B. **O inquérito: Teoria e prática** (4ª ed.). Oeiras: Celta Editora,

2001.

LEMOS, C. **Uso problemático da internet e das redes sociais: relação com a regulação da satisfação das necessidades psicológicas e a saúde mental**. Mestrado Integrado em Psicologia. Faculdade de psicologia. Universidade de Lisboa: Lisboa, 2019.

MONACIS, L.; SINATRA, M.; GRIFFITHS, M. D.; DE PALO, V. Assessment of the Italian version of the Internet Disorder Scale (IDS-15). **International Journal of Mental Health and Addiction**, 16(3), 680-691, 2018.

NOVELA, F. **Dependência da Internet: O Panorama atual na Adolescência**. Revisão Narrativa. Mestrado Integrado em Medicina. Universidade Coimbra: Coimbra, 2020.

SANTANA, V. V. *et al.* A importância do uso da internet sob o viés da promoção interativa na educação em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, 6(10), 78866-78876, 2020.

SARAIVA, M. D. S. L. S. **O impacto das redes sociais no quotidiano de diferentes gerações**. Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau mestre em Ciências da Comunicação, com especialização em Comunicação Marketing e Publicidade. Universidade Católica Portuguesa: Lisboa, 2020.

VILELA, B. **Jovens e redes sociais – Efeitos no desenvolvimento pessoal e social**. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Educação Social. Escola Superior de Educação de Bragança. Bragança, 2019.